



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: Faculdade de Filosofia	
NOME DA DISCIPLINA: Autoconsciência em Kant e Fichte	
CURSO: Programa de Pós-Graduação em Filosofia	Semestre: 2021.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Hans Christian Klotz	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04	
I – OBJETIVO GERAL: Apresentar e discutir as concepções da autoconsciência em Kant e Fichte, dando ênfase à noção de autoconsciência “pura” como aspecto de continuidade entre os dois autores.	
II – OBJETIVO ESPECÍFICO: Entender as concepções da “apercepção transcendental” (Kant), do “Eu absoluto” e da “intuição intelectual” (Fichte) para compreender o debate sobre a natureza da autoconsciência na filosofia transcendental de Kant e na formação do Idealismo Alemão.	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A concepção kantiana da autoconsciência pura 1.1. A autoconsciência como “apercepção transcendental” na Dedução Transcendental das Categorias 1.2. Autoconsciência pura e autoconhecimento na crítica kantiana da psicologia racional 2. Autoconsciência e egoidade em Fichte 2.1. A concepção do “estado-de-ação” no <i>Fundamento da Doutrina-da-Ciência</i> de 1794 2.2. A autoconsciência pura como “intuição intelectual”	
IV – METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; interpretação e reconstrução argumentativa de trechos relevantes de obras de Kant e Fichte. As atividades síncronas serão realizadas através do Google Suite (Google Meet, Google Sala de Aula), as quais corresponderão a 2 horas das 4 horas semanais da disciplina. As outras 2 horas semanais ficarão destinadas à realização de atividades complementares (assíncronas), como leituras e análises de textos.	
V – AVALIAÇÃO: - Após a conclusão das aulas, em prazo a ser estabelecido pelo professor, cada discente deverá entregar um trabalho escrito, abordando uma temática da disciplina. Essa avaliação valerá de 0 a 10,0 pontos. - Para registro no SIGAA, as notas serão convertidas em conceitos: A (9,0 a 10,0), B (8,0 a 8,9), C (7,0 a 7,9) ou D (abaixo de 7,0). O conceito D implica a reprovação sem direito a créditos.	



VI – BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica:

- FICHTE, JOHANN GOTTLIEB, *A Doutrina-Da-Ciência de 1794 e outros Escritos*, tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho, São Paulo: Abril Cultural 1984
KANT, IMMANUEL, *Crítica da Razão Pura*, Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian 2001
-- Tradução de Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger, São Paulo: Nova Cultural 2000
-- Tradução de Fernando Costa Mattos, Petrópolis: Vozes 2012

Bibliografia complementar:

- FERRER, DIOGO, *O Sistema da Incompletude. A Doutrina da Ciência de Fichte de 1794 a 1804*, Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra 2014
GASPAR, FRANCISCO PRATA, *A Distância do Olhar. Síntese e liberdade na doutrina da ciência de Fichte*, São Paulo: Edições Loyola 2019
HENRICH, DIETER, “Fichte’s original insight”, tradução de David R. Lachterman, in: CHRISTENSEN, Darrel E. (org.), *Contemporary German Philosophy*, vol. 1, University Park: Pennsylvania State University Press 1982, pp. 15-53
KITCHER, PATRICIA, *Kant’s Thinker*, Oxford: Oxford University Press 2011
KLEIN, JOEL THIAGO (org.), *Comentários às obras de Kant: Crítica da Razão Pura*, Florianópolis: NEFIPO 2012
KLOTZ, CHRISTIAN, “J.G. Fichte”, in: PECORARO, ROSSANO (org.), *Clássicos da Filosofia*, vol. II: De Kant a Popper, Petrópolis: Vozes 2008, pp. 34-56
--: “Fichte’s Explanation of the Dynamic Structure of Consciousness in the 1794-95 Wissenschaftslehre”, in: JAMES, DAVID/ZÖLLER, GÜNTER (orgs.), *The Cambridge Companion to Fichte*, Cambridge: Cambridge University Press 2016, pp. 65-92
LONGUENESSE, BÉATRICE, *I, Me, Mine. Back to Kant and Back Again*, Oxford: Oxford University Press 2017
NEUHOUSER, FREDERICK, *Fichte’s Theory of Subjectivity*, Cambridge: Cambridge University Press 1990
TORRES FILHO, RUBENS RODRIGUES, *O Espírito e a Letra*, São Paulo: Ática 1975